

10/01/2012

Serviço de monitoramento que reduz mortes em 45% se expande no Brasil.



O sistema de emergência pessoal da IrisSenior Rio opera 24 horas, sete dias por semana e pode ser contratado em todo o território nacional.

O mercado de serviços de emergência pessoal é expressivo nos Estados Unidos e na Europa e agora também em expansão também no Brasil. Destinado a pessoas que moram sozinhas, com dificuldade de locomoção ou idosos, o serviço vem mostrando resultados positivos para usuários que buscam atendimento de emergência pessoal sem abrir mão da privacidade. Na Inglaterra, estudos apontam que o uso desses sistemas, que na Europa são conhecidos como telecare, diminuiu em 45% a taxa de mortalidade e em 20% as internações de emergências ocorridas em residências, como quedas e ataques cardíacos. A tecnologia, que usa uma linha telefônica e equipamentos sem fio pode atender pessoas que se encontram a sós quando passam por situações de emergência, está crescendo no mercado brasileiro através do serviço de Teleassistência da IrisSenior Rio, lançado em 2012. A marca possui cobertura em todo o país.

Nas últimas décadas, o número de idosos cresceu no mundo todo, um fenômeno verificado principalmente na Europa e Estados Unidos, onde a população investiu fortemente em tecnologias que permitem uma melhor qualidade de vida na terceira idade. Porém, aqui no Brasil, o assunto só começou a ser amplamente discutido nos últimos 10 anos, quando a proporção de pessoas com mais de 60 anos aumentou. Hoje, o país já é o sexto do mundo em taxa de envelhecimento populacional, com um aumento de 3,2% ao ano. São mais de 24 milhões de idosos, o que representa aproximadamente 12% da população total. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2060, a população idosa brasileira chegará aos 58 milhões, ou 26% dos habitantes. Essas estatísticas desencadeiam uma preocupação da sociedade e, principalmente, dos filhos adultos, que desejam proporcionar aos pais uma vida confortável e independente.

Apesar das limitações físicas, idosos da nova geração preferem morar sozinhos do que com os filhos ou em casas de repouso. A independência é um dos valores mais prezados por esse

público, como indica a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNADs) do IBGE: em dez anos o número de idosos que vivem sozinhos triplicou, passando de 1,1 milhão para 3,7 milhões, um aumento de 215%. Porém, eles correm sérios riscos ao optar pela vida independente. Cerca de 70% da entrada de idosos em hospitais é consequência das quedas e da falta de socorro rápido. Segundo o The New England Journal of Medicine (EUA), 67% das pessoas que sofrem quedas e ficam sem socorro por mais de 72 horas têm morte prematura, enquanto que, entre os que foram atendidos em menos de uma hora, a fatalidade diminui para 12%.

O serviço de Teleassistência da IrisSenior Rio é uma solução eficaz nessas situações. No mercado desde 2012, a empresa oferece atendimento rápido para todo o território brasileiro através de um aparelho conectado à rede telefônica, acionado por um dispositivo sem fio que fica em poder do usuário, e também através de um telefone celular com botão de emergência. O sistema de resposta de emergência pessoal da IrisSenior foi testado e homologado pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. A tecnologia oferecida pela IrisSenior é a mesma utilizada pela AGMonitoring, empresa americana que está no ramo há mais de 35 anos e atende milhares de usuários.

O sistema residencial funciona assim:

1. Em caso de emergência, o usuário aperta um botão, que fica localizado em um pingente, presilha de cinto ou pulseira.
2. O botão transmite um sinal para o receptor, que estará conectado à linha telefônica do usuário.
3. O receptor realiza, automaticamente, uma chamada para a Central de Atendimento IrisSenior.
4. O atendente da Central estará pronto para ouvir a emergência e conversar com o usuário pelo viva-voz.
5. Se o socorro rápido for necessário, ainda durante o telefonema o atendente irá avisar os contatos previamente indicados pelo cliente.

O Sirep (console) da IrisSenior que fica na residência do usuário se apoia na ajuda de três componentes muito simples: botão transmissor, console e Central de Atendimento. Os transmissores pessoais podem ser usados como pingente de pescoço, pulseira ou clipe para prender no cinto ou bolso. Além de discretos e leves, eles têm uma bateria que dura no mínimo três anos. Por serem à prova d'água, podem estar sempre com o usuário, mesmo no chuveiro, na banheira ou na piscina. O console é um pequeno aparelho receptor que será conectado à linha de telefone fixo do usuário e tem um alto-falante potente o suficiente para cobrir a área da residência. Na Central de Atendimento, profissionais preparados monitoram os consoles, recebem as ligações dos usuários e os conectam com a ajuda.

Para complementar o serviço residencial, o usuário pode contratar também o monitoramento móvel. O celular da IrisSenior é um telefone de funcionamento normal, em que o usuário utiliza seu próprio chip, mas que possui uma linha de contato direta com a Central de Atendimento. Ao ser acionado, o botão posicionado na parte de trás do aparelho disca automaticamente para a Central e liga o sistema de viva voz - não é necessário desbloquear a tela do aparelho ou digitar números. O agente do atendimento IrisSenior conversa com o usuário para saber a origem da emergência e aciona os contatos do plano de ação. Se o usuário não puder responder, o alto-falante potente do celular permite que outras pessoas próximas ao local possam escutar o agente IrisSenior e ajudar no socorro.

Além de funções como rádio FM, lanterna e bateria de longa duração, o telefone possui botões maiores do que o usual e identificação sonora da tecla discada, funcionalidades que são uma facilidade para pessoas com dificuldade de visão e perda de coordenação motora. As teclas também possuem os dígitos escritos em braile, permitindo que o sistema possa ser usado também por pessoas com deficiência visual que queiram manter sua independência e, ao mesmo tempo, garantir seu bem-estar.

O principal objetivo do serviço é oferecer segurança sem tirar a privacidade do usuário - é por isso que o sistema da IrisSenior não utiliza câmeras. As ligações são feitas por chamada de voz e é o próprio usuário, com a ajuda de familiares, que decide quem será contatado nas emergências. Poderá ser algum familiar, amigo, vizinho, médico particular ou plano de saúde. Caso nenhuma das pessoas da lista de contatos seja encontrada, a IrisSenior comunica automaticamente o serviço público de saúde da região.

A grande vantagem de contratar um serviço de monitoramento residencial é que o botão transmissor do sistema de resposta de emergência pessoal vai estar sempre junto do corpo do usuário dentro de casa. Em caso de queda, nem sempre a pessoa conseguirá se locomover até o telefone convencional, mas, com o transmissor pessoal, ela poderá apertar o botão para receber ajuda. Outro ponto positivo é que o potente viva-voz do console permite conversar com o atendente mesmo estando em um cômodo diferente daquele do receptor. A única restrição é que o usuário deve permanecer a menos de 100 metros do console. Já a vantagem do celular com botão de emergência é a facilidade de pedir por ajuda se houver algum acidente fora de casa. Em caso de torção do pé em uma calçada desnivelada, por exemplo, a pessoa nem sempre fica em condições de fazer uma ligação ou buscar alguém para ajudar na emergência. Com o celular da IrisSenior, o apoio é garantido e o usuário pode se sentir segura dentro e fora de casa.

Estima-se que, em 2017, os alertas serão usados por 3 milhões de pessoas na Inglaterra. Entre os principais motivos para uma expansão tão rápida está o fato de a tecnologia ser muito acessível financeiramente para filhos e para os próprios usuários. Na Europa, sistemas semelhantes já são conhecidos por custarem muito menos do que uma casa de repouso, por exemplo, com a vantagem de não tirar o usuário de seu lar. Além disso, no Brasil, os serviços de monitoramento podem ser uma alternativa viável para as famílias diante da PEC das Domésticas, a nova legislação que encareceu a contratação de profissionais do lar, como

cozinheiras, empregadas e cuidadores. A IrisSenior oferece também transmissores opcionais, como detectores de movimentos, que avisam a Central quando houver inatividade na casa durante períodos muito longos. Também um detector de fumaça, que transmite um alarme de fogo na residência para a IrisSenior. O console permite ainda que o usuário grave oito mensagens na memória, para ser lembrado do horário dos medicamentos, consultas médicas e outros compromissos.